

PARA INDÚSTRIA EXTRACTIVA

País poderá ter alta autoridade

Notícias; Economia; PS. 008. 2018; País Ou., ed 30. 439

O GOVERNO moçambicano contratou uma consultoria que está a trabalhar no desenho do estatuto e definição de poderes para a instalação da Alta Autoridade da Indústria Extractiva no país.

A informação foi avançada ontem, em Maputo, por Marcelina Joel, do Ministério dos Recursos Minerais e Energia, durante uma mesa redonda que juntou representantes do Parlamento, Governo e socie-

dade civil para reflectir sobre a instalação deste organismo.

De referir que já havia uma proposta de figurino anterior que, entretanto, após uma análise mais detalhada se concluiu que havia sobreposição

em termos de competências e poderes com outras instituições já existentes.

Neste momento, o Governo já auscultou várias sensibilidades no país, incluindo a sociedade civil e o sector privado no sentido de obter contribuições sobre o real figurino, função, composição e demais competências da Alta Autoridade da Indústria Extractiva.

Segundo Joel, o relatório preliminar realça a necessidade de se chegar a um acordo sobre a definição da indústria extractiva, pois para uns esta inclui minerais, petróleo, bem como água, terra, floresta e recursos pesqueiros. Para outros, entretanto, ela limita-se aos recursos minerais.

De acordo com a fonte, esta pode ser uma oportunidade para resolver eventuais lacunas da lei sobre os poderes, duração, âmbito ou outros elementos que podem ser incluídos na autoridade, tais

como monitoria das receitas, pesquisa de análises estatísticas do real contributo para o desenvolvimento do país, conteúdo local, e que a mesma não deve ser tutelada pelo Conselho de Ministros.

Acrescentou ainda que esta é uma oportunidade para dotar esta autoridade de poderes que possam permitir responder aos aspectos que não estão neste momento adstritos a nenhuma entidade existente e aproveitar a consultoria para consolidar a posição a tomar sobre o modelo ideal para o país.

Antes das recomendações finais sobre a nova proposta da autoridade, haverá um encontro entre o Governo e a consultora no próximo dia 24 do mês em curso, para análise das propostas e decisão sobre o melhor caminho a seguir e, por isso, a expectativa é que as contribuições da sociedade civil sejam reflectidas no figurino.



Instalação da Alta Autoridade da Indústria Extractiva junta Governo, Parlamento e sociedade civil na mesma mesa